

O PAPEL DO GESTOR NO NOVO MODELO DE GESTÃO ESCOLAR NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ANÁPOLIS-GO

¹Ireny de Oliveira e Silva _ireny20112011@hotmail.com

²Prof^a Ms. Ivana Alves monnerat de Azevedo (Orientadora) _ivanamonnerat@ueg.br

Universidade Estadual de Goiás-CCSEH

Esse Projeto de Monografia está sendo desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, tendo como orientadora a Prof^a Ms. Ivana Alves Monnerat de Azevedo e tem como tema O Papel do Gestor no Novo Modelo de Gestão Escolar nas Escolas Públicas Municipais de Anápolis-GO. A pesquisa em questão, vem discutir a função e o papel do gestor e de que forma ele cumpre o seu papel dentro desse novo modelo de gestão. Desse modo a questão central que problematiza esse estudo é: Até que ponto o gestor cumpre seu papel no novo modelo de gestão escolar nas escolas públicas municipais de Anápolis? Nesse sentido, o estudo em questão tem como objetivo analisar e compreender se o gestor sabe conduzir a escola e de que forma isso reflete no processo de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, esse estudo tem como finalidade identificar o que é gestão democrática e se, de modo geral, o gestor cumpre o seu papel no modelo de gestão escolar adotado pela Secretaria Municipal de Educação de Anápolis e de forma específica, em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) e em uma escola dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na cidade de Anápolis-GO. Com vistas ao alcance de informações relevantes acerca desse processo de gestão democrática, faz-se necessário destacar conceitos e características referentes ao perfil do gestor bem como as propostas legais e regimentais vinculadas a esse processo. Será ainda destacado ao longo do trabalho, o papel fundamental do Projeto Político Pedagógico na democratização do trabalho escolar e integração deste na relação comunidade-escola, além de ressaltar a importância das ações que irão intensificar ou não a construção de uma gestão verdadeiramente democrática. Assim sendo, esse detalhamento de conceitos e caracterizações, contribuirá de forma significativa, para a melhoria das ações escolares, de forma mais democrática, formando um cidadão mais crítico. Justifica-se, portanto, para compreender as relações de poder e submissão em se tratando do relacionamento do gestor com os demais funcionários da escola e de que forma ele é visto pela comunidade escolar como um todo. Partindo dos pressupostos teóricos de LIBÂNEO (2001 e 2005), LUCK (2002, 2004 e 2009),

PARO (2007), TRIVINUS (2008) entre outros, esse trabalho reafirma a necessidade de se pesquisar mais em torno desse assunto, visto que essa ação de pesquisar sobre o referido tema justifica-se pelo fato de tentar compreender a administração e gestão da escola e perceber se a prática do diretor condiz com o que é proposto para a sua função. Dentre as funções do diretor destacam-se: dirigir a relação entre ensino e aprendizagem, orientar o saber e gerenciar o conhecimento. Segundo PARO (2007), “Um dos aspectos mais relevantes na atual estrutura organizacional da escola pública é o papel desempenhado pelo diretor, pois ele (o diretor) é um dos determinantes mais importantes da qualidade dos serviços desenvolvidos pela instituição escolar”. Assim tudo que é decidido na escola, tanto em nível administrativo como pedagógico, passa pelo gestor. Para LIBÂNEO (2005), a gestão é uma forma de organização escolar e um meio de atingir as finalidades do ensino; ou seja, o foco principal da função do gestor é atingir as potencialidades cognitivas do aluno, por meio de aprendizagens significativas, que vem pelos professores, auxiliados e dirigidos pelo gestor. Desse modo, a pesquisa bibliográfica servirá também como suporte para demarcação do referencial teórico, pois as obras citadas contribuirão nas discussões referentes ao que está proposto para o projeto, conforme o tema e o problema da pesquisa. Para LIBÂNEO (2001), *a gestão é a atividade pela qual são mobilizados meios e procedimentos, para se atingir os objetivos de organização; envolvendo basicamente, os aspectos gerenciais e técnico-administrativos. A direção é um princípio e atributo, mediante o qual é canalizado o trabalho conjunto das pessoas, orientando e integrando-as no rumo de seus objetivos. Basicamente, a direção põe em ação o processo de tomada decisões na organização e coordena os trabalhos. A participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática na escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar* (p.78-79). Serão abordados ainda, o papel e a função da gestão escolar nas três mais importantes formas de gestão (pedagógica, administrativa e de recursos humanos), dando destaque para a abordagem feita por LUCK (2009). Para ela, a escola, representada pela gestão pedagógica, mesmo abrangendo concepções, estratégias, métodos, conteúdos, esforços, recursos e ações, envolvendo toda a equipe escolar, concentra na pessoa do diretor a efetividade e concretização de todas as ações aí desenvolvidas. Em outro sentido, a dimensão administrativa é que dá qualidade à dimensão pedagógica, pois ela acaba sendo um meio para que se chegue à dimensão “fim”, aprendizagem e formação dos alunos. É importante ressaltar também, que a maioria dos gestores, dedicam mais tempo às

questões administrativas e desconsideram os princípios da administração, perdendo assim, sua efetividade. Para a mesma autora, *competete ao gestor atender às necessidades administrativas, nos princípios da administração racional* (LUCK, 2009, p.112). Durante a realização das atividades referentes ao processo educativo na escola, o diretor é o sujeito que tem a competência de gerir as atividades das pessoas e organizar o trabalho coletivo, tendo como foco a promoção dos objetivos e a aprendizagem dos alunos. É ele quem promove um bom relacionamento entre as pessoas, melhorando o seu desempenho profissional, promove um ambiente educacional positivo e atua como moderador em situações de conflito. LIBÂNEO (2001), destaca a escola como sendo também um mundo social, com características de vida próprias e com regime próprio de gestão de seus símbolos. Para ele, esse sistema de organização da escola, interfere também na cultura de cada um. (LIBÂNEO, 2001, P.84). Desta forma, a educação enquanto processo de relacionamento humano, depende da ação das pessoas, das atitudes que assumem, do esforço e da dedicação na produção de recursos e estratégias que façam a diferença no enfrentamento dos desafios que promovam a solução dos problemas. Nessa concepção, LUCK também afirma que todos esses elementos contribuem para a efetivação de práticas profissionais voltadas para o aprimoramento das atividades educativas com resultados cada vez mais eficazes rumo a uma educação de qualidade. Nesse sentido, destaca-se o papel do gestor, com vistas a uma educação de qualidade e cada vez mais democrática, com a participação de todo; pois sem isso, não é possível dizer que a escola é capaz de formar cidadãos mais críticos, mais participativos e mais conscientes. Diante do exposto, é importante ressaltar o papel fundamental desempenhado pelo gestor, na consolidação e efetivação desse processo escolar, rumo a uma educação de qualidade. Vale lembrar também que esta pesquisa encontra-se em andamento; portanto o Papel do Gestor e a Gestão Democrática serão melhor abordados nos próximos textos referentes a essa pesquisa, com destaque também para o tipo de gestão democrático-participativo. A pesquisa será desenvolvida em uma escola pública e em um Cmei de Anápolis e os instrumentos de coleta de dados serão entrevista e aplicação de questionário, com um representante da secretaria municipal de educação, dois gestores (um da escola de ensino fundamental e outro do Cmei), dois coordenadores pedagógicos, dois professores, dois pais (mães/responsáveis) de alunos. Dessa forma, esperamos que esse trabalho venha trazer contribuições significativas para a prática educativa, já que toda a atividade escolar é

determinada pela ação do diretor que certamente tem um papel fundamental na construção e formação do cidadão crítico-reflexivo.

Palavras-Chave: Gestão democrática – administração – organização – competência profissional – coordenação – aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição 1988_ Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> acesso em 22/04/2016.

BUSS, A. M. B. Entidades de Gestão Democrática. SED, 2008.

DEBESSE, M. e MIALARET, G. Tratado das Ciências Pedagógicas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/EDUSP. 1974. (Atualidades Pedagógicas: V. 113-117).

DOURADO, L. F. A escolha de dirigentes escolares: políticas e gestão da educação no Brasil. In: FERREIRA, N. (org.) Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GROPPO, Luis Antônio. Os primeiros passos do pesquisador. In:_____. Introdução à Pesquisa em educação. Piracicaba-SP: Biscalchin, 2007. 17-24p.

BRASIL. Senado Federal- LDB, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Nº 9394/96. Brasília: 1996

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola, teoria e prática. Editora Alternativa, 2001. 1ª edição. Goiânia-GO.

LUCK, Heloísa, et. al. A Escola Participativa: o trabalho do gestor escolar, Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

_____. Dimensões da Gestão Escolar e Suas Competências. Editora Positivo, Curitiba-PR, 2009

MOREIRA, Daniel Augusto. O Método Fenomenológico na Pesquisa. Ed. Thomson Pioneira, 161p. Porto Alegre-RS, 2011.

PARO, Vitor Henrique. *Crítica da Estrutura da Escola*, Flanarte 1ª edição. Editora Cortez, São Paulo-Sp, 2000.

SALOMON, Deicio V. *Análise e gerenciamento do Conteúdo*. Bookman Ed. Porto Alegre

SCHNEIDER, Marilda Pasqual- *Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica: das determinações legais às práticas institucionalizadas- 2007* (Tese de Doutorado em Educação) UFSC – Florianópolis, SC, 2007.

SOUZA, Ângelo Ricardo- *A escola por dentro e por fora: a cultura da escola e a descentralização financeira*. Revista Íbero-Americana de Educação, 2001. (Disponível em: <http://www.campus_oei.org/revista/fin_edu3-htm>. Acesso em 22 abr/2016.

_____. *Perfil da Gestão no Brasil. 2007* Tese (Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade) – PUC, SP- São Paulo.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. *Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

YIN, Robert K. *Estudo de Caso: Planejamento e Métodos*. 4ª ed. Bookman Editora, 2010 212p. Porto Alegre-RS.